

EDITORIAL

O Número 3, do Volume 20, da *Revista Brasileira de Educação Especial* apresenta 10 artigos inéditos, que estão distribuídos em dois ensaios, sete relatos de pesquisa e uma revisão da literatura.

Os dois ensaios teóricos deste número abordam temas diferenciados. O primeiro deles, preparado por quatro autores da Colômbia, enfoca histórias de vida de professores que trabalham com Educação Especial. O segundo ensaio tem como tema a necessidade de formação do professor e das habilidades sociais para produzir impacto sobre o desempenho dos alunos com deficiência.

O primeiro relato de pesquisa enfoca a Educação Física e alunos com deficiência intelectual. Os autores apresentam uma proposta pedagógica para que alunos com deficiência intelectual vivenciem atividades esportivas com raquetes.

O tema educação física também está presente em outro artigo, que apresenta dados sobre quais são as dificuldades apontados por professores de Educação Física para trabalhar, em situação de aula, com a inclusão de alunos com deficiências.

O tema formação e inclusão também é motivo de análise no terceiro artigo deste volume. Os autores desenvolveram uma pesquisa cujo objetivo foi operacionalizar e avaliar uma capacitação para professores do ensino comum e especial em relação a processos de leitura e escrita, tendo como alvo alunos com deficiência intelectual e autismo, matriculados na escolar comum.

Música é cegueira é um tema pouco explorado em pesquisas, e foi contemplado em um dos artigos da revista. Os autores, por meio de entrevista semiestruturada, buscaram compreender como essas pessoas tiveram o acesso ao ensino da música e quais as dificuldades encontradas nessa área.

Um dos relatos de pesquisa traz como tema as relações familiares entre pais, irmãos e filhos com deficiência. Os autores procuram demonstrar, por meio de entrevistas e questionários procedido por análise estatística, quais relações são estabelecidas no interior das famílias que participaram da pesquisa.

Estudo sobre baixa visão também está presente neste número. Os autores tiveram como objetivo identificar e descrever as ações motoras de crianças com baixa visão e visão normal durante o brincar com cubos, com e sem estímulo luminoso ou alto contraste.

O último artigo da seção de relatos de pesquisa apresenta um estudo surdez, Libras e vocabulário da disciplina de Física. O estudo apresenta uma discussão sobre as interações entre o aluno com surdez, o professor e o intérprete em sala de aula.

Na seção revisão da literatura, os autores focalizaram a análise das políticas públicas de formação docente em pesquisas acadêmicas. Por meio de uma revisão sistemática, o tema Política de Educação Inclusiva e Formação de Professores foi estudado indicando que, embora essa política esteja hoje presente, os resultados para atingir a prática pedagógica do professor ainda não estão produzindo impacto na educação.

Como se pode verificar nesta apresentação, os temas do Número 3, Volume 20, da *Revista Brasileira de Educação Especial* são polêmicos, distintos e abordam diferentes categorias de deficiência.

Boa leitura!

Eduardo José Manzini
Débora Regina de Paula Nunes
Dirce Shizuko Fujisawa
Fabiana Cia
Márcia Denise Pletsch
Editores